



**Carta do I Congresso da Rede Jesuíta de Educação e  
VI Congresso Inaciano de Educação  
Educação para a Cidadania Global**

Nos dias 02 a 05 de outubro de 2019, realizou-se o I Congresso da Rede Jesuíta de Educação e VI Congresso Inaciano de Educação, sediado no Colégio São Luís, em São Paulo. Reuniram-se, educadores e estudantes das 17 unidades educativas da Companhia de Jesus no Brasil, jesuítas e leigos atuantes na RJE, além de profissionais representantes da Federação Latino-americana de Colégios da Companhia de Jesus - FLACSI (Colômbia), da Jesuit Schools Network (USA), da Jesuïtes Educació (Barcelona), do Sistema de Qualidade na Gestão Escolar - SQGE (Uruguai) e da Plataforma Educate Magis (Irlanda), profissionais da Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia (FAJE), da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), da Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP), representantes da Fundação Fé e Alegria e do Programa MAGIS Brasil, bem como educadores de instituições católicas convidadas, para discussão, reflexão, troca de experiências, explicitação e proposição de práticas e desafios associados ao tema da educação para a cidadania global.

Para contribuir com as reflexões e as proposições, participaram, como palestrantes, o Prof. Dr. Pe. José Alberto Mesa, SJ, Secretário Mundial para a Educação Secundária da Companhia de Jesus, o Prof. Dr. Pe. Luiz Fernando Klein, SJ, Delegado para Educação da Conferência dos Provinciais da América Latina e Caribe – CPAL, a Profa. Dra. Bernardete Gatti, pesquisadora da área de educação e formação de professores e o Prof. Dr. Fernando Reimers, Diretor da Iniciativa de Inovação Educacional e do Programa de Política Educacional Internacional da Escola de Educação da Universidade de Harvard.

O I Congresso RJE e VI Congresso Inaciano de Educação foi concebido em celebração e exame dos cinco anos de criação da Rede Jesuíta de Educação no Brasil, num contexto em que a cidadania global se apresenta como um imperativo conceitual necessário à formação de homens e mulheres aptos ao enfrentamento dos desafios planetários do século XXI, sendo ainda objeto do acordo número 12 do Congresso Internacional dos Delegados de Educação da Companhia de Jesus – JESEDU, ocorrido no Rio de Janeiro, em 2017. Nesse acordo,

Os delegados se comprometem a trabalhar com as equipes diretivas dos colégios para que toda a equipe docente e demais colaboradores recebam formação em cidadania global, de modo que possam ajudar os estudantes a compreender o seu futuro como cidadãos do mundo. (JESEDU-Rio, 2017, acordo nº 12)

A Rede Jesuíta de Educação concebe, então, o I Congresso da RJE e VI Congresso Inaciano de Educação como um espaço de reflexão, diálogo e proposições sobre o tema da educação para a cidadania global, em relação direta com as expectativas e experiências vividas de educadores e estudantes das unidades educativas e com as principais diretrizes e ações coordenadas pela RJE, desde sua criação.



## **Cidadania Global: um conceito em construção e a possibilidade de sua efetivação nas unidades educativas da Companhia de Jesus**

Para servir à missão e identidade da Companhia de Jesus, o conceito de cidadania global deve ser concebido e construído a partir de uma perspectiva inaciana. Uma força tarefa da Companhia, reunindo colaboradores de todos os continentes, chegou ao seguinte entendimento:

Cidadãos globais são aqueles que buscam continuamente aprofundar sua consciência sobre seu lugar e responsabilidade, local e global, em um mundo cada vez mais interconectado; aqueles que se solidarizam com outros na busca de um planeta sustentável e um mundo mais humano, como verdadeiros companheiros na missão de reconciliação e justiça. ([Cidadania Global: Uma Perspectiva Inaciana](#))

### **Como alcançar em nossas unidades educativas uma educação para a cidadania global?**

*A cidadania global como fidelidade e cumprimento à missão da Companhia de Jesus* (Pe. José Alberto Mesa, SJ e Pe. Luiz Fernando Klein, SJ)

A Congregação Geral nº 35 aponta que

servir à missão de Cristo, hoje, implica prestar especial atenção ao contexto global. Esse contexto requer de nós atuar como um corpo universal com uma missão universal, constatando, ao mesmo tempo, a radical diversidade de nossas situações. Buscamos servir aos demais, em todo o mundo, como uma comunidade de dimensões mundiais e, simultaneamente, como uma rede de comunidades locais. (CG 35)

1. Essa compreensão imputa às redes educativas e colégios da Companhia de Jesus o reconhecimento da necessidade de guiar suas práticas pelas diretrizes e orientações globais da Companhia, através de espaços de integração, aprendizagem e construção colaborativas em rede, como o Educate Magis. “Se queres ir rápido, vá sozinho. Se queres chegar longe, vá com outros.” (Provérbio africano);
2. Para caminhar juntos, é necessário que se estabeleçam espaços de escuta e participação ativas de estudantes, pais, professores, gestores e atores técnico-pedagógicos, técnico-administrativos e de serviços;
3. Os currículos escolares devem estar comprometidos com as Preferências Apostólicas Universais – 2019 a 2029:
  - a. Mostrar o caminho para Deus mediante os Exercícios Espirituais e o discernimento;
  - b. Caminhar junto aos pobres, os descartados do mundo, os vulneráveis em sua dignidade, numa missão de reconciliação e justiça;
  - c. Acompanhar aos jovens na criação de um futuro cheio de esperança;
  - d. Colaborar no cuidado da Casa Comum.
4. Uma educação para a cidadania global deve tocar os planos de ensino, o currículo, a cultura escolar, a pedagogia;
5. A educação para a cidadania global deve ser entendida como elemento constitutivo da formação integral e uma maneira de responder à missão universal de reconciliação com os demais, com a criação e com Deus;



**I CONGRESSO RJE**  
**REDE JESUÍTA DE EDUCAÇÃO**  
**VI CONGRESSO INACIANO DE EDUCAÇÃO**

6. Uma educação para a cidadania global deve também assumir a defesa do direito universal a uma educação de qualidade, implicando aos centros educativos mobilizar-se e associar-se a instituições e pessoas comprometidas em garantir uma incidência pública e política efetiva nessa direção.

*Implicações curriculares e de formação de professores a uma educação para a cidadania global (Fernando Reimers)*

7. Uma educação para a cidadania global deve considerar, nos currículos escolares, preocupações mundiais como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU;
8. Os currículos devem ser orientados para a formação integral, articulando habilidades cognitivas, interpessoais e intrapessoais;
9. São necessários currículos e processos de formação docente que contemplem, desde a compreensão de propósitos educativos amplos até a exploração pontual de práticas e abordagens pedagógicas particulares, baseadas na inovação e na aprendizagem ativa dos estudantes;
10. Pode-se desenvolver um currículo específico voltado para a cidadania global, com objetivos e planos de trabalho alcançáveis nos diferentes segmentos da educação básica.

*Desafios de formação docente fundamentais a uma educação para a cidadania global (Bernardete Gatti)*

11. “... para ter uma escola justa precisamos de professores, gestores e formadores de professores que assumam esse compromisso.” (GATTI)
12. O compromisso de educar para a cidadania global passa por processos de formação consistentes que não têm sido alcançados pelas instituições de ensino superior, fazendo recair sobre os processos de formação continuada uma responsabilidade crescente com o aprimoramento da prática educativa;
13. Modelos eficazes de formação docente agregam profissionais formadores bem qualificados, comprometidos com a pesquisa da prática e em permanente interação com a realidade da educação básica;
14. A qualificação da prática educativa exige o reconhecimento e a valorização dos professores como profissionais e agentes de transformação social, sobretudo nos anos iniciais da educação básica;

### **Revelações das experiências no I Congresso da RJE e VI Congresso Inaciano de Educação**

Riqueza boa é a riqueza partilhada. Riqueza que não é partilhada empobrece.  
*(Ir. Raimundo Barros, SJ)*

Os registros e relatos dos participantes apresentam as seguintes evidências:

- I. O I Congresso da RJE e VI Congresso Inaciano de Educação foi vivido como um espaço privilegiado de compartilhamento de riquezas experienciais das diferentes unidades educativas da RJE, dos produtos das frentes de formação definidas em nível de Rede, e das ações da Companhia que estão em desenvolvimento no Brasil, na América Latina e no mundo, bem como de fortalecimento do sentimento de pertença em rede;
- II. A participação dos estudantes foi percebida como imprescindível para o entendimento dos enfrentamentos locais e de rede na direção da consolidação de uma educação para a cidadania global, bem como na compreensão dos desafios diversos associados ao currículo de formação integral;



**I CONGRESSO RJE**  
**REDE JESUÍTA DE EDUCAÇÃO**  
VI CONGRESSO INACIANO DE EDUCAÇÃO

- III. Os produtos de conhecimento desenvolvidos pelos educadores da Companhia de Jesus no Brasil evidenciam uma capacidade privilegiada da RJE de pesquisa e geração de conhecimento a partir de suas práticas, contribuindo para a elevação e o aprimoramento de sua qualidade educativa;
- IV. A diversidade de experiências e conhecimentos compartilhados evidencia que algumas necessidades locais, às quais se submetem isoladamente algumas unidades educativas da RJE, podem ser facilmente supridas se os profissionais e estudantes da RJE utilizarem de mecanismos facilitados de conexão e comunicação para compartilhamento de práticas e saberes.

#### **Indicativos de Reflexão e Ação às unidades educativas da RJE**

- I. Propõe-se que os itens 1 a 14 desta carta sejam recebidos pelas unidades da RJE como pontos norteadores de reflexão e definição de ações e estratégias para a consolidação de uma educação para a cidadania global, a serem implementadas ao longo dos anos de 2020 a 2024;
- II. A experiência do I Congresso da RJE e VI Congresso Inaciano de Educação precede a avaliação da efetivação do Projeto Educativo Comum – PEC na RJE, prevista para o ano de 2020. Que a síntese apresentada nesta carta possa ser considerada nessa avaliação e em possíveis indicações de atualização do PEC.

#### **Indicativos Finais e de Avaliação**

- I. Fica previsto para o ano de 2024 a realização do II Congresso da RJE e VII Congresso Inaciano de Educação, em celebração e exame dos 10 anos da RJE, como espaço de compartilhamento e avaliação das experiências e saberes produzidos por educadores e estudantes, avaliação do alcance dos propósitos assumidos e reflexão sobre os desafios superados e a enfrentar;
- II. O Congresso a ser realizado em 2024 deve primar pela continuidade da participação dos estudantes, como reconhecimento, potencialização e valorização de seu protagonismo na concepção e reflexão das práticas de formação integral.

Rio de Janeiro, 19 de dezembro de 2019.

Ir. Raimundo Barros, SJ

Diretor-Presidente da Rede Jesuíta de Educação Básica